



Motivação

UML

- História

-

Diagramas

Bibliografia

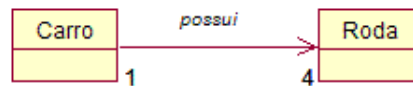
Diagrama de Classes

Um diagrama de três faces

Relacionamentos

- Papel

Descreve o relacionamento.



- Multiplicidade (utilizado em todas as perspectivas de forma uniforme)

Notações possíveis

<i>Tipos</i>	<i>Significa</i>
0..1	Zero ou uma instância. A notação n..m indica n para m instâncias.
0..* ou *	Não existe limite para o número de instâncias.
1	Exatamente uma instância.
1..*	Ao menos uma instância.

Exemplos:



- Associação (utilizado em todas as perspectivas)

Representação Gráfica

Associação

Perspectiva:

- Conceitual

Define um relacionamento entre duas entidades conceituais do sistema.

- Especificação

Define responsabilidades entre duas classes. Implica que existem métodos que tratam desta responsabilidade.

- Implementação

Permite saber quem está apontando para quem, através da representação gráfica da navegabilidade. Além disto, é possível compreender melhor de que lado está a responsabilidade.



public class A {

```

public class A {
    private B b;
    public A( ){
    }
    public void setB(
B b ){
        this.b = b;
    }
    public B getB( ) {
        return b;
    }
}

public class B {
    public B( ){
    }
}

```

- Herança ou Generalização (utilizado em todas as perspectivas)

Representação Gráfica



Perspectiva:

Seja B uma generalização (extensão) de A.

- Conceitual

Considera que B é um subtipo ou um tipo especial de A. O que é válido para A, também é válido para B.

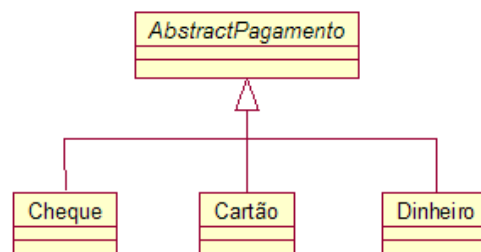
- Especificação

Ocorre uma herança de interface.

- Implementação

Ocorre uma herança de implementação.

Exemplo de uma herança de implementação:



- Navegabilidade (utilizado apenas na perspectiva de implementação)

Um relacionamento sem navegabilidade implica que ele pode ser lido de duas formas, isto é, em suas duas direções. Ex.:



Uma empresa possui um trabalhador, como também um trabalhador trabalha em uma empresa.

Utilizando a propriedade de navegabilidade, podemos restringir a forma de ler um relacionamento. Isto é, em vez de termos duas direções, teremos apenas uma direção (de acordo com a direção da navegação). Ex.:



Uma empresa possui um trabalhador.

- Agregação (utilizado apenas na perspectiva de implementação)

Definição

Agregação é uma associação em que um objeto é parte de outro, de tal forma que a parte pode existir sem o todo.

Em mais baixo nível, uma agregação consiste de um objeto contendo referências para outros objetos, de tal forma que o primeiro seja o todo, e que os objetos referenciados sejam as partes do todo.

A diferença entre os relacionamentos de associação e agregação ainda é algo de bastante discussão entre os gurus. De forma geral, utiliza-se agregação para enfatizar detalhes de uma futura implementação (perspectiva de implementação).

Representação gráfica

Agregação com navegabilidade



```

public class A {
    private B b;
    public A() {
    }
    public void setB( B b ) {
        this.b = b;
    }
    public B getB() {
        return b;
    }
}

public class B {
    public B() {
    }
}
  
```

- Composição (utilizado apenas na perspectiva de implementação)

Definição

Em mais baixo nível, em termos de passagem por parâmetro, seria uma *passagem por valor*. Enquanto que agregação seria uma *passagem por referência*.

O todo *contém* as partes (e não *referências* para as partes). Quando o todo desaparece, todas as partes também desaparecem.

Representação Gráfica



```

public class A {
    private B b;
    public A( ){
        b = new B();
    }
}

public class B {
    public B( ){
    }
}
  
```

- Implementação (utilizado apenas na perspectiva de implementação)

Em Inglês: *realization*

Definição

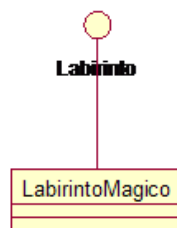
Utilizado para indicar que uma classe implementa uma interface

Representação Gráfica



Exemplo

Implementação de uma interface representada por um círculo



Implementação de uma interface representada por um retângulo

